:: Arcobaleno Mistico ::

Arcobaleno Universo Mistico

Mago Merlin

Preço por Unidade (Un): Clicar para saber o Preço

Merlin em Resina.

17 cm de altura. Estoque: 01 unidade

Merlin (ou **Merlim**), personagem do Ciclo Arturiano, era um mago, profeta, conselheiro, grão-druida. Teve sua primeira aparição no século X, e segundo a lenda ele é filho de uma freira com um *íncubo* (demônio da Idade Média). Merlin herdou a beleza da mãe e a inteligência do pai.

Merlin, primeiramente, foi confudido com um louco chamado Myrddin, que se refugiou nas terras escocesas e lá fez muitas previsões para o futuro.

Dentre as lendas urbanistas, Merlin foi conselheiro de Vortigern, Uther - o Pendragon - Morgana - e Artur. Diz a lenda que Uther se apaixonou por Yguerne, a Duquesa de Cornualha, mas o marido trancou-a em uma torre e Merlin fez com que Uther assumisse a forma de Gorlois, o marido de Yguerne, o que permitiu que ele passasse uma noite com a duquesa. Deste estranho adultério nasceu Artur.

Merlin tinha uma propriedade conhecida como Avalon (Glastonbury). Em Avalon ou Ynys Wydryn, ele tinha seus sacerdotes e sacerdotisas, fazia seus feitiços e recebia sonhos em sua torre conhecida como Tor (Colina de Glastonbury).

Merlin

O mago merlin conhecia misterios do céu e da Terra da vida e da morte,dos homens e dos deuses.Alguns o

chamavan de feiticeiro;outros achavam que ele era um santo.Todos porem o reconheciam como um dos homens mais sabios desde tempos imemoriais . Produzido por: Isabella

Na Britannia

Segundo As Crônicas de Artur de Bernard Cornwell, o sonho de Merlin era expulsar os saxões e cristãos da Britannia (atual Inglaterra) e isso só poderia ser feito se ele encontrasse os treze tesouros da Britannia, sendo que o último que faltava era o Caldeirão de Clyddno Eidin, juntando os treze tesouros da Britannia, segundo Merlin, a mesma seria devolvida aos deuses. O Caldeirão foi encontrado, mas a traição veio de onde Merlin menos esperava. Nimüe (também confudida com Vivien, Viviane ou Nimueve), A Dama do Lago e sua amante, roubou o Caldeirão e aprisionou Merlin em um carvalho e morreu tentando usá-lo. O Bardo Verdadeiro O título bardo é na verdade de origem celta, e os bardos verdadeiros, os da idade média, são na verdade membros deste povo. Os Celtas eram um povo branco, que surgiu séculos antes de Cristo na região central da Europa, tendo chegado a conquistar boa parte do continente e saquear, inclusive, a cidade de Roma, em pleno período dourado do Império Romano. Com o passar dos séculos tiveram suas terras originais conquistadas por outros povos, e teve seu território limitado à Bretanha, a ilha que hoje abriga o Reino Unido (ou Grã-Bretanha). Os Celtas eram politeístas, com crenças baseadas nas forças da natureza, e sua religião é extremamente conhecida, mesmo hoje: os druidas, assim como os bardos, vêm da tradição religiosa deste povo. O que se convencionou chamar de Druidas praticamente personifica os sacerdotes celtas, apesar de algumas controvérsias: existe uma outra tradição, supostamente originária em Atlântida (a mitológica ilha que se localizaria quase no extremo norte do oceano atlântico), que também utiliza do título de druida, então o nome não é exclusivo dos celtas. Os bardos fazem parte das duas tradições de forma semelhante, de modo que vamos utilizar a tradição celta como base. Os Druidas eram sacerdotes e sacerdotisas celtas. Seus ritos eram realizados em florestas e locais de natureza intocada, de preferência próximos a carvalhos antigos (o nome druida significa adoradores do carvalho). Acreditavam em vários deuses, mas que a soma de tudo o que existe provinha de uma divindade unificada; esta divindade não possuía sexo, mas os druidas reverenciavam o aspecto criador e pacificador, características que desde tempos imemoriais (o cristianismo foi a primeira religião a mudar isto) estão ligados ao aspecto feminino da divindade: a Deusa. Os bardos eram, simplificando, aspirantes a druida. Para um homem, o caminho do bardo era o caminho a ser percorrido para se tornar um druida, um caminho em que se dedicava às artes e ao conhecimento. Os bardos atuavam como conselheiros do “reis” celtas, e ao mesmo tempo como “bobos da corte”, distraindo os nobres e o povo com suas músicas e poemas. Quando acendiam ao posto de Druida, deixavam estas funções para se dedicar ao culto da Deusa, enquanto serviam como mestres para um novo aprendiz, um novo bardo. A tradição druida também está fortemente ligada ao uso de rituais e efeitos mágicos, e os bardos também lidavam com rituais do tipo. De fato, o termo bruxa inclui as mulheres druidas, e o maior “mago” da idade média não era, na verdade, mago, e sim um bardo: Merlin era um título usado na Bretanha para designar o alto conselheiro do rei. O mago Merlin das lendas do Rei Arthur foi, na verdade, dois: Taliesin e Kevin, ambos bardos que se tornaram druidas (e não magos). Taliesin é o “Merlin” normalmente retratado nas histórias de Arthur (sendo considerado o maior bardo de todos os tempos), mas Kevin, seu aprendiz, um aleijado com as mãos e pés deformados mas que tocava sua harpa de forma divina (sendo portanto um bardo sensacional), também ocupou o cargo de Merlin e foi, inclusive, decisivo na derrocada de Arthur. O bardo está tão enraizado na cultura bretã que até meados de século passado ainda eram realizados pela coroa inglesa concursos para premiar os melhores bardos do Reino Unido. Enfim, o bardo verdadeiro está ligado intimamente à natureza, sendo um ministro da religião celta, assim como um padre o é para os católicos. Aliás, aproveitando esta analogia, vamos falar sobre os menestréis.

Stonehenge

Existem outras lendas atribuidas a Merlin como a da construção de Stonehenge,o famoso círculo de pedra na Inglaterra. Já se especulou que Stonehenge foi construída por druidas e alienígenas, mas existem lendas que contam que as pedras foram transportadas do País de Gales via ar pelo mago Merlin no ano 300 a.C.

Os primeiros registros existentes onde consta Merlin (Armes Prydein, Y Gododdin) são do começo do século 10, nele consta que Merlin era um mero profeta, mas o papel dele foi evoluindo gradualmente como mago, profeta e conselheiro, ativo em todas as fases da administração do reinado do Rei Arthur. Ele foi aparentemente chamado ao nascer com o nome de Emrys num local chamado Caer-Fyrddin (Carmarthen). Só depois ele tornou-se conhecido como Merlin, uma versão latinizada da palavra gaulesa, Myrddin.

Merlin era o filho bastardo da Princesa Real de Dyfed. Porém, o Rei, pai da princesa, Meurig ap Maredydd ap Rhain, não é encontrado nas genealogias tradicionais deste reino e provavelmente era um sub-rei da região que limita Ceredigion. O pai de Merlin, é dito, era um anjo que tinha visitado a Princesa Real e tinha a deixado com a criança. Os inimigos de Merlin diziam que o pai dele era um incubus, um espírito mau que tem relacionamento com mulheres enquanto dorme. As pessoas suspeitavam que a criança "diabólica" (Merlin) veio para ser um contra peso à boa influência que Jesus Cristo teve na terra. Merlin, felizmente, foi batizado cedo em vida, é contado que este evento negou o mal na natureza dele, mas os poderes do lado esquerdos ficaram intactos nele. A história original foi inventada para salvar a mãe dele do escândalo que teria acontecido presumivelmente a ligação dela com Morfyn Frych (o Sardento), Príncipe secundário da Casa de Coel, ato de conhecimento público.

A lenda nos conta que a retirada romana da Inglaterra e a usurpação do trono dos herdeiros legítimos, fez com que Vortigern fugisse da saxônia e fosse para Snowdonia, em Gales, na esperanças de construir uma fortaleza em uma montanha em Dinas Emrys onde ele poderia estar seguro. Infelizmente, a construção vivia desmoronando e os feiticeiros da casa de Vortigern lhe falaram que um sacrifício de uma criança órfã resolveria o problema. Uma pequena dificuldade foi isto pois aquelas tais crianças eram bastante difíceis de serem encontradas. Felizmente para a fortaleza de Vortigern, Merlin era conhecido por não ter nenhum pai humano e o disponibilizaram.

Antes que o sacrifício pudesse acontecer, Merlin usou os grandes poderes visionários dele e atribuiu o problema estrutural a uma piscina subterrânea no qual viveu um dragão vermelho e um dragão branco. O significado disto, de acordo com Merlin, era que o dragão vermelho representou os Bretões, e o dragão branco, os Saxões. Os dragões lutaram, dragão branco levou a melhor, no princípio, entretanto o dragão vermelho empurrou o branco para trás. O significado estava claro. Merlin profetizou que Vortigern seria morto e o trono seria tomado por Ambrosius Aurelianus, depois Uther, depois o grande líder, Arthur. Caberia a ele empurrar os Saxões para trás.

De acordo com a profecia, Vortigern foi morto e Ambrosius tomou o trono. Depois, Merlin parece ter herdado o pequeno reino do avô dele, mas abandonou as terras dele em favor da vida mais misteriosa para a qual ele se tornou tão bem conhecido (a vida druídica). Depois que 460 nobres britânicos foram massacrados na conferência de paz, como resultado do artifício saxônio, Ambrosius consultou Merlin sobre erguer um marco comemorativo a eles. Merlin, junto com Uther, levou uma expedição para a Irlanda para obter as pedras do Chorea Gigantum, o Anel do Gigante. Merlin, pelo uso dos poderes extraordinários dele, devolveu as pedras para um local, um pouco a ocidente de Amesbury, e os reergueu ao redor da sepultura da massa dos nobres britânicos. Nós chamamos este lugar Stonehenge.

Após a sua morte, Ambrosius teve como sucessor o seu irmão, Uther, quem, durante a perseguição dele a Gorlois, conheceu a esposa irresistível de Gorlois, Igraine (Ygerna ou Eigr em alguns textos), Uther voltou para as terras em Cornwall, onde foi pedir para Merlin ajuda-lo a possuir Igraine, e para Merlin ajuda-lo, Uther teve que fazer um trato com Merlin de que a criança que nascesse da união de Uther com Igraine fosse dada a Merlin para ele se torna o tutor da criança, Uther aceitou e foi ajudado por Merlin que o transformou na imagem de Gorlois. Uther entrou no castelo de Gorlois e conseguiu enganar Igraine a pensar que ele era o marido dela, e engravidou-a, concebendo ela uma criança, Arthur. Gorlois, no entanto não

sabendo no que iria acontecer, saiu para encontrar-se com Uther no combate, mas ao invés, foi morto pelas tropas de Uther, enquanto Uther se passava por Gorlois.

Depois do nascimento de Arthur, Merlin se tornou o tutor do jovem menino, enquanto ele crescia com o seu pai adotivo, Senhor Ector (pseudônimo Cynyr Ceinfarfog). No momento definindo da carreira de Arthur, Merlin organizou uma competição da espada-na-pedra (a espada era Caliburnius e não a Excalibur, Excalibur veio após Arthur quebrar Caliburnius) pela qual o rapaz se tornou o rei. Depois, o mago conheceu a mística Dama do Lago na Fonte de Barenton (na Bretanha) e a persuadiu a presentear o Rei com a espada mágica, Excalibur. Nos romances, Merlin foi o criador da Távola Redonda, e esta sempre ajudando e dirigindo os eventos do rei e do reino Camelot. Ele é pintado por Geoffrey de Monmouth, ao término da vida de Arthur, acompanhando Arthur ferido para a Ilha de Avalon para a curar das feridas dele. Outros contam como tendo se apaixonado profundamente por Morgana, a meia irmã de Arthur, e ele concordou em lhe ensinar todos seus poderes místicos. Ela ficou tão poderosa que as habilidades mágicas dela "excederam" às de Merlin. Determinou que não seria escravizada por ele, e prendeu-o em um calabouço, uma caverna semelhantemente a uma prisão. Assim a ausência dele na Batalha de Camlann era no final das contas responsável pelo falecimento de Arthur.

É dito que a prisão e/ou o local onde ele está enterrado está em baixo do Montículo de Merlin na Faculdade de Marlborough em Marlborough (Wiltshire), a Drumelzier em Tweeddale (a Escócia), Bryn Myrddin (a Colina de Merlin) perto de Carmarthen (Gales), Le de Tombeau Merlin (a Tumba de Merlin) perto de Paimpont (Brittany) e Ynys Enlli (Ilha de Bardsey) fora a Península de Lleyn (Gales).

Esta é a Lenda de Merlin mais conhecida, tendo outras que diziam que ele era um louco que tinha o dom de prever as coisas que iriam acontecer e que vivia nas florestas como um selvagem. Senda assim Merlin é um dos seres mais enigmáticos que existiu, onde até hoje ninguém sabe se ele existiu mesmo ou se é apenas uma Lenda, o que se sabe são apenas fragmentos sobre ele, e estórias confusas, na qual não se consegue definir a sua identidade. Tendo momentos de total lucidez como um sábio (como o de aconselhar Arthur como reinar em perfeita harmonia e a de falar com os elementais) e outras como a de uma pessoa que deixou-se ser enganado pelo sentimento deixando de lado a razão (como o de ter se apaixonado por Morgana e ensinado a ela a sua arte). Isto faz com que ele seja tão enigmático e carismático ao mesmo tempo, onde até hoje quando se fala logo em mago, vem na cabeça Merlin.

Informações do Vendedor

Comentários de Clientes:Não existe qualquer comentário para este produto.
Por favor faça o seu Login para escrever um comentário.